

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3187 Fundado em 03/09/1960 Corumbá-MS, 18 a 24 de FEVEREIRO de 2024 R\$ 2,00

Corumbá cresce no ranking e prevê salto de R\$ 39 milhões no rateio do ICMS

Município ultrapassou Três Lagoas e terá segunda maior fatia do bolo em 2024



Foto: Chico Ribeiro

Os detalhes na página 03.

Estrutura que permite obra sem fechar a ponte sobre o Rio Paraguai no Morrinho deverá ser instalada neste domingo (18)



Foto: Divulgação/Agesul

As informações na página 05.



Foto: Bruno Rezende

Exportações de MS crescem 17,4% em janeiro com destaque para celulose, soja e minério de ferro

Confira na página 07.

TODO SÁBADO
DAS 12 ÀS 13H

Arthur
lael
FM 92.9

PRÊMIOS
EM DINHEIRO

@ARTHURLAEL

AO VIVO NO INSTAGRAM

CMA P

As emoções do cantador pantaneiro

Prof. Rosildo Barcellos

Dizem que o ano para o brasileiro começa depois do carnaval. Em 2007, Cláudio Silva me contou esta lenda e eu percebo que ela está mais atual do que nunca. Leiam e tirem suas conclusões.

Era uma vez, num determinado povoado, havia um pacato habitante da floresta que foi contratado pelo conselho municipal para cuidar das piscinas que guarneciam a fonte de água da comunidade. O cavalheiro, com silenciosa regularidade, inspecionava as colinas, retirava folhas e galhos secos, limpava o limo que poderia contaminar o fluxo da corrente de água fresca.

Entretanto, ninguém observava as longas horas de caminhada ao redor das colinas, nem o esforço para a retirada de entulhos. Mesmo assim, aos poucos, o povoado começou a atrair turistas. Cisnes graciosos passaram a nadar pela água cristalina. Rodas d'água de várias empresas começaram a girar.

As plantações eram naturalmente irrigadas, a paisagem vista dos restaurantes era de uma beleza extraordinária. Os anos foram passando. Certo dia, o conselho da cidade se reuniu. Um dos membros do conselho resolveu inspecionar o orçamento e colocou os olhos no salário pago ao zelador.

De imediato, alertou aos demais e fez longo discurso a respeito de como aquele senhor estava sendo pago há anos, pela cidade. E para quê? O que é que ele fazia afinal? Era apenas um guarda, sem utilidade alguma. E carcomido pelo tempo.

Seu discurso convenceu. O conselho municipal dispensou o trabalho do zelador. Nas semanas seguintes, nada de novo. Mas no outono, as árvores começaram a perder as folhas. Pequenos galhos caíam nas piscinas formadas pelas nascentes. Certa tarde, alguém notou uma coloração meio amarelada na

fonte. Dois dias depois, a água estava escura. Mais uma semana e uma película de lodo cobria toda a superfície ao longo das margens. Os cisnes emigraram para outras bandas. As rodas d'água começaram a girar lentamente. Os turistas abandonaram o local. A enfermidade chegou ao povoado.

O conselho municipal tornou a se reunir, em sessão extraordinária e reconheceu o erro grosseiro cometido. Imediatamente, tratou de novamente contratar o zelador da fonte. Algumas semanas depois, as águas do autêntico rio da vida começaram a clarear. As rodas d'água voltaram a funcionar. Voltaram os cisnes e a vida foi retomando seu curso. Mas e se ele tivesse morrido, ou ficado doente; e se fosse contratado outro sem a experiência que ele tinha?

Assim como o conselho municipal desta história, muitas pessoas não consideram determinadas pessoas. Aqueles que se desdobram todos os dias para que o pão chegue à nossa mesa, o mercado tenha prateleiras preenchidas. Que os corredores dos hospitais e das escolas se mantenham limpos. Há quem limpe as ruas, recolhe o lixo, dirige o ônibus, quem ajusta e prepara este jornal, para que possa estar bem informado e tomar boas decisões. Alguém que traz um remédio na sua casa.

São anônimos. Passamos por eles sem vê-los. Sem reconhecê-los. Não sabemos muitas vezes nem seu nome ou qual dia é seu aniversário. E desculpe dizer, nossa vida depende destas pessoas, pois o próprio Deus as coloca em nosso caminho. E digo mais, sem o trabalho deles, o nosso não poderia ser realizado ou a vida seria inviável. O mundo é uma gigantesca empresa, onde cada um tem uma tarefa específica, mas indispensável. Nunca despreze quem te ajudou. Muito pelo contrário, agradeça e na primeira oportunidade



retribua. E a individualidade em prol do coletivo foi reverenciada por Edelson e Vallessa, que vieram com seu mágico bailado, assim como o mestre João Victor, que fez o uso do recuo, trouxe coreografias com batuque ancestral, Carol Duarte, à frente da bateria, revelou a singeleza de viver as emoções que se abrem diante de sentimentos, fizeram a vede

rosa, a maior campeã do carnaval corumbaense com 34 títulos.

A gratidão é um tesouro quando a usamos para descobrir um novo mundo, novas pessoas e muitos corações! *Vivam assim as emoções do cantador pantaneiro. A raiz da prosperidade é o amor. E o que Deus uniu o homem não separa.*

*Articulista

Bom dia, boa tarde ou boa noite

*Bom dia vale sempre,
Seja para manhã ou
Boa tarde ou
Boa noite...*

*Seu dia é assim...
Sempre bom será...
Será aquilo que você busca.
Você tem poder sobre você!*

*Lute, busque e acredite:
Você pode, você quer
Lute pelos seus objetivos,
Busque o que você merece!*

Seu dia será sempre bom!



Por Mathilde Monaco* Igualdade Racial de Maringá-PR.

**Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Paraninfa e patrona de turmas de graduação na graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da*

EXPEDIENTE
Correio de
Corumbá
PANTANAL
Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel: (67)3231-8247 - **CEP:** 79330-030 **e-mail:** correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Mathilde Monaco, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.
Chefe do Parque Gráfico: Cleberson Calonga (Junior)

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Corumbá cresce no ranking e prevê salto de R\$ 39 milhões no rateio do ICMS

Município ultrapassou Três Lagoas e terá segunda maior fatia do bolo em 2024

Corumbá vai receber a segunda maior fatia do bolo do rateio do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) em 2024. O município prevê um salto de R\$ 39 milhões na receita com a cota-parte do que foi arrecadado pelo Estado com o imposto.

Conforme resolução da Sefaz (Secretaria de Estado de Fazenda), Corumbá vai receber 7,6% do valor do ICMS que é distribuído pelo Executivo estadual com os 79 municípios.

Além de conseguir aumentar o índice definido para o ano passado, de 7,1%, Corumbá ainda ultrapassou Três Lagoas no ranking estadual. A cidade da região Leste passou de 9% de participação para 7,2%. A capital Campo Grande segue com a maior cota-parte, de 11,9%.

Segundo Portal da Transparência de Corumbá, o município estima receber R\$ 315 milhões do rateio do ICMS este ano. A cifra é 14% maior que a repassada em 2023, de R\$ 275,6 milhões, também de acordo com a transparência municipal.

Os números dão conta do crescimento da participação de Corumbá na distribuição do bolo do ICMS estadual. Em 2022, a cota-parte correspondeu a R\$ 211,6 milhões, valor que colocou o município na oitava colocação da lista de maiores repasses do Centro-Oeste - elaborada pela FNP (Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos).

Naquele ano, Corumbá ficou atrás de Campo Grande (R\$ 500,9 milhões) e Três Lagoas (R\$ 343,5 milhões). Por outro lado,

RANKING – OS 10 MAIORES ICMS MUNICIPAIS DO CENTRO-OESTE EM 2022

Posição	UF	Município	Cota-Parte do ICMS - Em R\$	População
1°	GO	Goiânia	809.446.441,98	1.437.237
2°	MT	Cuiabá	548.310.772,05	650.912
3°	MS	Campo Grande	500.981.388,50	897.938
4°	MT	Rondonópolis	351.496.076,26	244.897
5°	GO	Rio Verde	343.675.482,91	225.696
6°	MS	Três Lagoas	343.543.930,88	132.152
7°	GO	Aparecida de Goiânia	292.721.460,56	527.550
8°	MS	Corumbá	211.690.631,07	96.268
9°	MT	Sorriso	201.820.369,96	110.635
10°	MS	Dourados	196.761.409,20	243.368

Elaboração: MultiCidades – Finanças dos Municípios do Brasil, publicação da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP). Dados primários: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

recebeu fatia maior que Dourados (R\$ 196,7 milhões).

Economia, área e educação são critérios para distribuição do ICMS

O rateio do ICMS segue critérios definidos por lei estadual. O principal deles, que corresponde a 65% do índice, leva em conta a participação do município nas operações de circulação de mercadorias e prestações de serviços realizadas em seus territórios. Corumbá e Três Lagoas, dadas as localizações estratégicas para movimentação comercial, saem em vantagem neste critério.

Outros 7% do índice resultam do rateio desse percentual, igualmente, entre todos os municípios.

A área de cada município responde por outros 5% do índice. Corumbá, com 18% da área do Estado, tem o melhor indicador neste quesito.

O número de eleitores constrói mais 5% do índice de distribuição da cota-parte do ICMS. Neste critério, levam vantagem os municípios com maiores populações.

Outros 5% beneficiam municípios que têm parte de seu território integrando terras indígenas homologadas, unidades de conservação da natureza, e que tenham plano de gestão, sistema de coleta seletiva e disposição final de resíduos sólidos. É o chamado índice ecológico.

O percentual de receita própria de cada município forma outros 3% do índice, calculado com base na arrecadação obtida no exercício anterior.

A partir de 2024, outros 10% do índice de distribuição do ICMS passam a levar em conta o IQE (Índice de Qualidade na Educação). O indicador calcula a melhoria nos resultados de aprendizagem e de nível socioeconômico dos alunos da rede municipal de ensino. Quanto melhor o resultado, mais recursos recebe o município.



Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

99862-8859

Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

ZÉ ARIGÓ

José Pedro de Freitas (Congonhas do Campo, 18 de outubro de 1922 (ou 1921) — 11 de janeiro de 1971) foi um médium brasileiro. Era conhecido como "José Arigó" ou simplesmente "Zé Arigó". Desenvolveu suas atividades espírituais em Congonhas durante cerca de vinte anos, tornando nacional e internacionalmente conhecidas as cirurgias atribuídas a um espírito que denominava Dr. Fritz. Um dos oito filhos do sitiante Antônio de Freitas Sobrinho, nasceu na Fazenda do Faria, a cerca de seis quilômetros de Congonhas. Os poucos recursos da família apenas lhe asseguraram os estudos até à terceira série do atual Ensino Fundamental, no Grupo Escolar Barão de Congonhas.

Em 1936, aos quatorze anos de idade, ingressou na Companhia de Mineração de Ferro e Carvão, posteriormente denominada Ferteco Mineração S/A e hoje incorporada à CVRD, onde trabalhou até 1942. Neste período ganhou o apelido que o acompanharia toda a vida: "Arigó", que tanto é uma gíria para ingênuo, bobo ou matuto, quanto um apelido dado aos trabalhadores que construíam estradas de ferro e engenhos. Nomeado servidor do IAPTC, atual INSS, trabalhou na função pública até ao fim da vida. Em 1946, então com vinte e cinco anos de idade, desposou Arlete André, sua prima em 4º grau, época em que deixou a casa dos pais. Da união nasceram seis filhos: José Tarcísio, Haroldo, Eri, Sidney, Leôncio Antônio e Leonardo José. Por volta de 1950, Arigó começou a apresentar fortes dores de cabeça, insônia, percebendo visões (uma luz descrita como muito brilhante) e uma voz gutural (em idioma que não compreendia) que o fizeram acreditar encontrar-se à beira da loucura. A situação perdurou por cerca de três anos, durante os quais visitou médicos e especialistas, sem melhorias. De acordo com seus biógrafos, certo dia, em um sonho nítido, a voz que o atormentava foi percebida por Arigó como pertencendo a um personagem robusto e calvo, vestido com roupas antigas e um avental branco, supervisionando uma equipe de médicos e enfermeiros em uma grande sala cirúrgica, em torno de um paciente. Após o sonho ter se repetido por várias vezes, o personagem apresentou-se como sendo Adolph Fritz, um médico alemão desencarnado durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), sem que tivesse completado a sua obra na Terra. Embora não pudesse compreender o idioma, compreendeu a mensagem que o personagem lhe dirigia: Arigó fora

escolhido como médium pelo Dr. Fritz para realizar essa obra. Outros espíritos, de médicos e de enfermeiros desencarnados, os auxiliariam. Ainda de acordo com os seus biógrafos, Arigó acordou desse sonho tão assustado que saiu correndo, nu, aos gritos, ganhando a rua. Parentes e amigos trouxeram-no de volta ao lar, onde chorou copiosamente. Procurados, os médicos procederam a exames clínicos e psicológicos, sem encontrar nada de anormal, embora as dores de cabeça e os pesadelos continuassem. Até mesmo o padre da cidade tentou auxiliar, efetuando algumas sessões de exorcismo, sem sucesso. Em 1956 pela Associação Médica de Minas Gerais, sob a acusação de prática de curandeirismo, e pelo qual foi condenado a quinze meses de prisão (1958); entretanto, teve a sua pena reduzida à metade e não chegou a ser preso, uma vez que recebeu indulto do então Presidente da República, Juscelino Kubitschek, cuja filha também havia sido atendida pelo médium, sendo-lhe diagnosticados dois cálculos renais. Anos mais tarde, responderia a novo processo, sendo condenado a 18 de novembro de 1964. Desta vez, tendo compreendido o que era um indulto, recusou-o, sendo detido por sete meses em Conselheiro Lafaiete (MG), pelo exercício ilegal da medicina. Continuou a prática mediúnica mesmo dentro dos muros do presídio, tendo retomado a Congonhas com prestígio ainda maior.

Nessa época, o estadunidense Henri Belk, fundador de uma fundação para pesquisa de fenômenos paranormais, acompanhado por Andrija Puharich (ou Henry K. Puharich), especialista em bioengenharia, deslocaram-se até Congonhas, acompanhados por dois intérpretes da Universidade do Rio de Janeiro e por Jorge Rizzini, conhecido pesquisador espírita brasileiro, para iniciar uma pesquisa com Arigó (1963). Na ocasião, o Dr. Puharich teve extraído um lipoma de seu cotovelo esquerdo, em um procedimento indolor que consumiu apenas cinco segundos, executado com um canivete comum. A incisão de menos de 5 centímetros, com pouco sangue, não inchou, conforme documentado nitidamente em filme (a cores) por Rizzini, vindo a cicatrizar completamente, sem infecção. Em 1968, dois outros médicos estadunidenses chegaram a Congonhas para complementar as pesquisas: os Drs. Laurence John e P. Aile Breveter, da William Benk Psychic Foundation. Mesmo sem ter alcançado uma explicação conclusiva para o fenômeno,



comprovaram que a prática do médium não comportava ilusionismo ou feitiçaria, declarando que 95% dos diagnósticos do médium eram corretos e que, as operações realizadas com um canivete, sem qualquer assepsia, só eram possíveis devido à sua sensibilidade, explicável apenas à luz da parapsicologia. Arigó morreu em 11 de janeiro de 1971, em um acidente de carro na rodovia BR-

040. Arigó utilizava-se de facas e canivetes para extrair em rápidos procedimentos, quistos e tumores. As incisões eram pequenas, se comparadas aos procedimentos cirúrgicos praticados à época, muitas vezes menores que o material por elas extraído. Por vezes, durante a intervenção, Arigó ditava uma receita, datilografada por um de seus assistentes, para ser entregue ao paciente.

As mentiras de Netanyahu

O histórico de Netanyahu baseado em mentiras, crimes de guerra e assassinatos. Cada vez que ele é candidato à cargo político, ele prometia aos israelenses, que sendo eleito, ele expulsaria os palestinos da Palestina, e formaria Grande Reino de Israel. Mesmo assim, ele nunca foi eleito e dividiria o mandato com seu adversário sabendo que ele está sendo acusado de corrupção, lavagem de dinheiro e contrapondo. Então ele vive tentando manipular o Tribunal Israelense.

Há anos em que ele usava a invasão de Gaza, para tentar recuperar o prestígio político dele e não ser preso, mas sem sucesso. Até que veio dia 7 de outubro 2023, ele comandou ataques militares contra Gaza. Ele pensava que nunca encontraria uma resistência palestina forte. Por isso ele declarou que em poucos dias, ele eliminaria a resistência palestina e resgataria os reféns israelenses no poder dos palestinos HAMAS. Só que esse plano foi em vão.

Porque quando começou o conflito, ele e o seu exército foram surpreendidos pela potência da resistência palestina. O conflito está pra completar cinco meses, sem atingir os objetivos de Netanyahu. Ele tão covarde vive mentindo para

os israelenses. Só que a maioria dos israelenses já está acordando e percebendo que ele e o seu exército estão sendo derrotados.

Os reféns israelenses continuam no poder palestino. Eles só atacam palestinos civis nos hospitais. Por isso todos os dias mais manifestações em Israel contra Netanyahu. Dias atrás os soldados israelenses invadiram casa de um líder palestino em Gaza, eles não acharam nada, então levaram o sapato do líder palestino e mostraram à imprensa o sapato, então eles ficaram mais desmoralizados.

E a situação de Netanyahu perante os israelenses é de mentiroso e derrotado. Nosso recado à ele: que pare com a guerra e se entregue tenha dó do seu povo israelense que você está matando. Viva Palestina. Viva a resistência palestina.



Omar Faris - membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

Estrutura que permite obra sem fechar a ponte sobre o Rio Paraguai no Morrinho deverá ser instalada neste domingo (18)

A estrutura de travessia que vai possibilitar a recuperação das lajes em balanço da ponte da BR-262 sobre o Rio Paraguai foi transportada de Campo Grande para Corumbá no sábado (17). A previsão é de que a instalação ocorra neste domingo (18), quando o tráfego de veículos deverá ser interrompido momentaneamente por duas horas para a estrutura ser colocada.

Feita com estrutura metálica, a travessia possui 17 toneladas e é um componente que vai auxiliar na correção das patologias encontradas nas lajes da ponte, servindo justamente para manter o tráfego de veículos dentro da normalidade na rodovia.

Atualmente a ponte está aberta para o trânsito no sistema 'Pare e Siga' e continuará assim até a conclusão total das correções,

prevista para abril. O cronograma de trabalho prevê manutenção em cinco pontos da ponte. A travessia será utilizada em todos eles. A cada conclusão de um ponto de trabalho, a estrutura será remanejada para o próximo.

Existe a previsão que há cada 15 dias seja feita esse remanejamento da travessia, o que deve ocasionar a interdição momentânea de duas horas da pista - esse é o tempo estimado de trabalho em cada ponto com patologia encontrado na ponte.

Interdições noturnas para a concretagem e cura do concreto de alta performance também devem ocorrer a cada 15 dias.

Contudo, essas datas ainda não foram definidas e serão divulgadas previamente pela equipe da Agesul (Agência de Gestão de Empreendimentos).



Em dezembro o Governo do Estado, através da Agesul, deu início aos serviços de reparo e manutenção na ponte sobre o Rio Paraguai devido o surgimento de novas patologias na infraestrutura e ao aumento expressivo do fluxo de veículos pesados e do excesso de velocidade registrado.



O FRANGÃO

Há 30 anos atendendo a população corumbaense.

Rua Dom Aquino, nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140



Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.



Como você vai voltar do Carnaval?

Observador Certificado alerta para os riscos e cuidados no trânsito durante os dias de folia.

O programa Transnotícias, da rádio Transahits (92,9 FM) – de Corumbá, no Mato Grosso do Sul -, da última quarta-feira (31/01), recebeu o Observador Certificado Jeferson Braga, para falar sobre responsabilidade e os cuidados nos deslocamentos durante o Carnaval, tanto para quem vai curtir quanto para quem fica responsável em buscar os foliões.

Em sua participação no programa Transnotícias, apresentado por Reginaldo Coutinho, o especialista em trânsito e Observador Certificado alertou para a necessidade de que as pessoas planejem os seus deslocamentos com segurança para evitar assim, riscos à segurança e aproveitar o momento plenamente com responsabilidade.

“Então o carnaval tem várias situações pra pessoa se divertir e ela não pensa na volta. Então pensem com antecedência, como você vai voltar pra casa, se você vai ingerir bebida alcoólica pensa na questão de deixar seu veículo, ir de táxi, mototáxi, aplicativo, tem o transporte coletivo também que é o horário se estende, eu sei que às vezes é mais prático ir com o seu carro, mas é muito mais perigoso também você assumir a direção dum veículo num momento

onde várias pessoas estão na rua se divertindo e se envolver ali no sinistro de trânsito. É repetitivo Coutinho, o famoso ‘se beber não dirija’, mas é importante principalmente nesse período”, reforçou.

Jeferson Braga também mandou uma mensagem para quem não é de festejar nesse período do ano, mas que possui filhos ou parentes que estarão entre os foliões e a necessidade de falar sobre segurança no trânsito com eles.

“E se você tem alguém que vai participar do Carnaval e você fica com a responsabilidade ali de acordar, às vezes de madrugada pra ir buscar, é melhor ter que acordar de madrugada e ir buscar o seu filho ou sua filha no Carnaval do que receber uma ligação dizendo que ele não vai voltar pra casa mais porque foi de carona com o motorista bêbado e se envolveu em um acidente de trânsito. Enfim, oriente aqueles que você ama sobre essa questão, como você vai voltar? Que isso seja uma preocupação real de todo mundo que vai participar do Carnaval que será uma grande festa, é o maior Carnaval do Centro-Oeste, isso já não é novidade pra ninguém e precisa haver também uma grande preocupação de todas as pessoas nessa questão do trânsito nos dias de Carnaval”, finalizou. (Fonte: Escrito por Portal ONSV)

O FLOQUINHO ESTÁ FAMOSO...

Viralizou nas redes sociais a figura do Floquinho que deu um golpe nos seus colegas Árbitros, quando recebeu todos os pagamentos dos locais que houve competições antes do Natal e Ano Novo e não pagou ninguém e até agora nada foi resolvido. Uma pessoa próxima dele, indagou se estava “tudo bem”, o Floquinho rapidamente respondeu que o problema estava resolvido, só se foi com varinha de condão. O importante é que o Sócio que acreditou no Floquinho, pessoa idônea, quando viu o tamanho do

problema, tratou de desfazer a sociedade, claro que preocupado em preservar o seu nome, a Sociedade está desfeita. Resta ao Floquinho pagar o que é devido, sei bem que os caras fizeram uma fumaça e também não resolveram nada, está caminhando para tudo como Dantes no Quartel de Abrantes, pois um outro Metralha fez igual e não deu nada, ainda ficou com a opção de voltar e foi aceito. Sinceramente, Gambá cheira Gambá, qual será o próximo a protagonizar outro tomo na galera?

O CORUMBAENSE É CERTO QUE NÃO CAI...

Mas também não tem time pra chegar, posso dizer que o elenco é muito limitado para buscar galgar êxito na competição, até aqui os Três Mosqueteiros, parece que um traiu a confiança do maior patrocinador do time, saiu na foto em um cemitério, lideranças que estão mortos politicamente, acho que já não faz parte do trio administrativo, a logística está pedindo mais dinheiro, talvez para

trazer Romário que já aposentou ou um outro atleta para resolver o problema da fragilidade do elenco. Bom uma vez mantido na Série A, certamente que vai surgir à velha história que ficou dívidas, De novo? Essa contabilidade nunca bate, assim vai sendo os cai cai da gestão do Corumbaense, que nunca vai ter dinheiro para honrar com os compromissos de um Estadual que é um verdadeiro fiasco.

Carnaval 2024...

Continua o Chororô em relação as notas dadas pelos jurados, dizem em profissionalizar, mas o amadorismo impera sempre, tem escola que desfila para o público e esquece que tem um corpo de jurados, ora é muito fácil entender a lógica, pois querer ganhar um título é uma coisa, fazer por onde ganhar é outra coisa bem diferente, A Império do Morro desfilou despreocupada com o que poderia acontecer, foi a sua melhor tática, apresentou-se muito bem e conseguiu mais um título para a sua mais famosa galeria, 34º título, conseguido por um décimo de ponto. Parabéns a nação Imperiana que está vibrando até agora.



Por Reginaldo Coutinho
Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá, cronista
esportivo, locutor apresentador
do programa Transnotícias na
Rádio Transahits DRT-832/MS

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS

Dizei às pessoas deprimidas: “Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é Ele que vem para vos salvar”. Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos.

O coxo saltará como um servo e se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo: A terra árida se transformará em lago, e a região sedenta, em fontes d’água. (Isaias 35:4-7)

Exportações de MS crescem 17,4% em janeiro com destaque para celulose, soja e minério de ferro

As exportações de Mato Grosso do Sul no mês de janeiro de 2024 cresceram 17,4% em relação ao mesmo período do ano passado, saindo de US\$ 578,725 milhões para US\$ 679,520 milhões, com destaque para a celulose, soja e minério de ferro na pauta do comércio exterior. Já o resultado das importações no primeiro mês do ano foi de uma retração de 10,6%, fazendo com que o superávit da balança comercial fosse de US\$ 430,6 milhões, valor 43,4% superior ao verificado em 2023. Entre os principais produtos exportados, além do crescimento de 616,13% na comercialização da soja, as vendas externas de minério de ferro aumentam 325,77%; as de Ferro-gusa, elevaram em 294,12%; as do Algodão, em 608,25% e as do Açúcar, 60,44%.

As informações estão na Carta de Conjuntura do Setor Externo de janeiro de 2024, publicada na quarta-feira (14) pela Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação).

“Nós sabemos que o mercado estava andando meio de lado, mas mesmo assim nós tivemos um crescimento de exportação de 17,4% em relação a janeiro do ano passado. Quando nós olhamos o perfil de produto, temos alguns destaques importantes. A celulose foi o produto mais exportado do mês de janeiro e isso é natural”, explica secretário Jaime Verruck, da Semadesc.

Ele completa ainda que estamos no período de entressafra da soja e, mesmo assim, o grão foi o segundo produto com maior nível de exportação, muito superior ao ano passado. “Nós tínhamos soja estocada em função dos baixos preços, mesmo assim foram exportados no mês de janeiro 245 mil toneladas. Mostra que a soja estava retida e foi um bom momento de aumentar as exportações”, comenta.

Destinos

Em termos de destino das exportações, a China permanece como o principal comprador produtos de Mato Grosso do Sul, representando cerca de 81% do valor total das vendas externas em



Foto: Bruno Rezende

Minério sendo embarcado para exportação. O produto é um dos principais da balança de

MSeiro. Os Estados Unidos registraram um aumento de 51,1% nas exportações em comparação com o mesmo período do ano passado, dobrando assim o total exportado em janeiro de 2024, seguido pelo Japão e países baixos. Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, o Porto de Paranaguá é a principal saída dos produtos exportados em 2024, representando 39,77% do total exportado pelo Estado.

“O volume no porto de Paranaguá é decorrente das nossas exportações de soja e milho. Depois, vem o porto de Santos com a celulose. Nós tivemos ainda nesse período um crescimento das exportações no porto de Corumbá, principalmente em função da questão dos minérios”, acrescentou o titular da Semadesc.

Por setores

A respeito das exportações por setores de atividades, a indústria de transformação apresentou uma variação positiva em seu valor de 115,89% e 115,16% em seu volume, logo em seguida o setor agropecuário apresentou um crescimento de 109,14% no preço e uma variação positiva de 95,53% no volume. A indústria extrativa também teve um desempenho positivo, com um aumento de 457,62% no preço e aumento de 169,13% no volume.



Foto: Alvaro Rezende

“Em função da celulose, o produtos da indústria de município de Três Lagoas foi o transformação maiores do que a nosso município com maior indústria do agro, isso é uma participação, seguido de Dourados, tendência importante, com o principalmente pela questão da soja, crescimento também da indústria E ainda no mês de janeiro, nós extrativista”, finalizou Jaime tivemos aí uma participação dos Verruck.

CHAVEIRO SETE CHAVES

chaveiro 7 chaves tel: 3232-4797 cel: 9953678



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs
REINALDO
3232 - 4797
9.9953 - 6789
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

Governo amplia isenção de ICMS na aquisição de veículos novos por pessoas com deficiência



O Governo de Mato Grosso do Sul está ampliando de R\$ 100 mil para R\$ 120 mil o valor-limite de isenção parcial do ICMS para a compra de automóvel novo a pessoas com deficiência física, visual, mental severa ou profunda, síndrome de Down e autista. A medida é inclusiva no sentido que promove cidadania e garante os direitos das pessoas com deficiência.

A subsecretária de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência, Telma Nantes de Matos, justifica que a medida é importante porque traz qualidade de vida para as pessoas com deficiência. “A isenção de impostos é muito importante porque traz melhores condições de ir e vir com segurança. A medida, positiva e afirmativa do Governo do Estado, atende uma reivindicação da sociedade e da Subsecretaria Políticas

Públicas para Pessoas com Deficiência e amplia o leque de possibilidades de aquisição de modelos de veículos dando mais condições para as pessoas com deficiência fazerem as adaptações necessárias, além de uma política de direitos e de promoção da cidadania”, avalia a secretária Telma.

A alteração consta no Decreto nº 16.385, do dia 16 de fevereiro de 2024, e que será publicado na edição do Diário Oficial do Estado da próxima segunda-feira (19). O novo valor também atende uma necessidade de incorporar à legislação tributária estadual às disposições do convênio 38/12, celebrado no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), e aprovado pelo colegiado em setembro do ano passado. A isenção do ICMS será aplicada sobre R\$ 70 mil.

**AgroTec
PET SHOP**

**EMERGÊNCIA
VETERINÁRIA**

24H

67 99220-9407 - 67 99664-5405

Aulas nas escolas da Rede Municipal começam na segunda-feira, 19 de fevereiro

As aulas nas escolas urbanas da Rede Municipal de Ensino (REME) de Corumbá, para o ano letivo de 2024, começam na segunda-feira, 19 de fevereiro. São aproximadamente 15 mil alunos matriculados. Em razão de particularidades logísticas, as datas de retorno diferem em algumas localidades.

O Calendário Escolar sugestivo para o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) terá a duração de 246 dias no ano escolar, sendo: 200 dias letivos distribuídos em quatro bimestres; 800 horas anuais/Ensino Regular; 1.400 horas anuais/Educação Integral; 800 horas anuais/1ª e 2ª fase da EJA; 800 horas anuais/3ª e 4ª fase da EJA.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação (Semed), diversas escolas passaram por manutenção, sendo realizados os mais variados tipos de serviços, com pintura, reparos no telhado, na fiação, no sistema hidráulico; readequações de carteiras escolares entre outros.

Datas de retorno

***Todas as escolas urbanas – 19/02**

***EMRE Integral Eutrópia Gomes Pedroso e EMRE Integral Luiz de Albuquerque – 19/02**

Extensões de Difícil Acesso da EMREI Luiz de Albuquerque – 04/03**

(Extensões de Albuquerque em regiões de difícil acesso: Estância Esmeralda; Passo do Lontra; Porto da Manga; São Francisco do Pau Arcado)

***EMR Polo Carlos Cárcano,; EMR Paiolzinho, EMREI Polo Monte Azul - 26/02**

***Águas – 04/03**

POSTO 10

**Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS**

NARCOTRAFICANTE

Um dos maiores traficantes da América foi preso na Bolívia e entregue a polícia em Corumbá



Foto: El Deber

Lourival Máximo da Fonseca "Tião", está na lista dos 21 criminosos mais procurados do Brasil

O brasileiro Lourival Máximo da Fonseca, um dos maiores traficantes de drogas da América, foi entregue na sexta-feira, 16 de fevereiro, à Polícia Federal brasileira, na fronteira entre a Bolívia com Corumbá. O Ministério Público boliviano invadiu um negócio que ele mantinha na capital Santa Cruz de La Sierra, onde ele supostamente lavou dinheiro do tráfico de drogas.

O estrangeiro foi transferido com forte escolta policial para o aeroporto El Trompillo, onde foi colocado em um helicóptero e levado ao município de Puerto Quijarro, divisa com Corumbá. Após as 19h30, Lourival Máximo da Fonseca, vulgo "Tião", foi entregue à Polícia Federal brasileira na Imigração de Corumbá.

O ministro do Governo da Bolívia, Eduardo del Castillo, descreveu a captura de Lourival como o maior golpe ao tráfico de drogas e acredita que não seria apenas um 'peixe grande' que foi apreendido pelos grupos especiais de polícia, mas uma "baleia do narcotráfico".

"Isso seria, segundo o jargão vulgar, não apenas a captura de um peixe grande do tráfico, mas seria uma baleia do tráfico. Estamos a falar de um dos maiores pesos pesados do tráfico de droga na região, uma pessoa que era procurada por transportar drogas de todo o nosso continente para países europeus. Portanto, estamos falando de uma das capturas de um dos maiores traficantes de drogas que já existiu em nosso país", afirmou.

Del Castillo disse que da Fonseca foi extraditado para o seu país de origem, porque tem um alerta vermelho da Interpol, ou seja, um mandado de prisão inicial desde a administração de 2014 pelo crime de tráfico de drogas.

Além disso, indicou que Lourival Máximo da Fonseca era proprietário de dois contêineres de drogas, que tinham como destino a Bélgica; um foi sequestrado na Bolívia com 8,7 toneladas de cocaína e outro no Peru com 7,2 toneladas da mesma substância.

"Tudo começou com a investigação do maior carregamento de cocaína apreendido em Oruro – Bolívia há alguns meses, 8,7 toneladas, o que também nos permitiu alertar nossos países vizinhos e encontrar carregamentos semelhantes no Peru e em países europeus. A investigação mostrou que o mais provável é que a origem dessas cargas tenha vindo da região da Chiquitânia, em Santa Cruz", explicou.

Além disso, a Polícia e o Ministério Público invadiram esta tarde uma oficina de refrigeração, localizada na quarta circular e na Radial 16, que supostamente pertence a este brasileiro. Segundo as investigações, nesse negócio havia lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de drogas.

Por este motivo, o Ministério Público iniciou uma investigação pelo crime de legitimação de lucros ilícitos. No entanto, a proprietária da casa assaltada chegou ao local e disse que alugou o seu imóvel para que a oficina funcionasse, e indicou desconhecer os antecedentes de Lourival Máximo da Fonseca. (As informações são do El Deber)

RETOMADA DAS BUSCAS

Com o surgimento de novos rastros Bombeiros retomam buscas a indígena desaparecido na região do Nabileque



Foto: Divulgação

Funcionário de uma fazenda, ele teria tido um surto psicótico devido à abstinência de bebida alcoólica.

A equipe do Corpo de Bombeiros Militar em Corumbá retomou na sexta-feira, 16 de fevereiro, às buscas a Paulo de Almeida Rodrigues de 54 anos, que está desaparecido desde o dia 27 de janeiro. Funcionários da fazenda vizinha encontraram novos rastros que podem ser de Paulo.

A vítima é indígena Kadwéu e trabalha na Fazenda Genipapo que fica na região do Nabileque, no Pantanal de Corumbá. Na época, os bombeiros permaneceram uma semana à procura de Paulo, onde foi relatado ser um profundo conhecedor da região e estava acostumado com a vida no campo.

Ainda conforme relatos, o trabalhador rural teria tido um surto psicótico e fugiu da sede da fazenda sem rumo. Supostas pegadas foram encontradas em uma área há 6 quilômetros da sede, onde a chegada só é possível por trator e a cavalo.

Durante os dias de buscas, foram feitas varreduras na área com bastante recurso humano do Corpo de Bombeiros Militar de Corumbá, com o emprego de cães, drones, cavaleiros e nada foi encontrado.

Os militares relataram que a região pantaneira é inóspita, exigindo um esforço físico das equipes em geral, principalmente dos cães que sofreram com as temperaturas elevadas e com muita incidência do sol.

Devido ao perfil da vítima (adicto em abstinência alcoólica), os bombeiros suspeitam que ele possa estar se escondendo ou ainda deslocado para um local mais distante, portanto, foi orientado ao gerente da fazenda, funcionários e indígenas que utilizassem uma tropa montada a cavalo e motocicletas para melhor locomoção na área na tentativa de localizar a vítima.

Até o término desta edição, não houve atualização das buscas.

Com informações do 3ºGBM

CANTINHO DO BETÃO

(Ano 2024) – nº07

O CASÓRIO DE ANFOCLES, MAIS CONHECIDO COMO FOFÓ

As arrumações ainda estavam no início quando eu e Seo Nhonhô chegamos. Gilson Cara de Bode e seus novos sócios Orlando Cabeça de Porco, especialista em suínos e Jorginho Pelanca, o homem que transformava as pelancas em um delicioso caldão, estavam à toda.

Gilson nos levou à mesa onde já estavam abancados Herculano, o italiano Trovoada e seu pé-de-bode. Carnes e mais carnes assavam nos grandes espetos de madeira enquanto, num fogão improvisado com tijolos, purulavam pelancas e ervas escolhidas a dedo por Jorginho Pelanca, espalhavam seus aromas pelo ambiente. Em uma mesa mais adiante estavam o Padre que realizaria o ofício e seus ajudantes, bebericando um delicioso licor de bocaiúva. O altar já estava arrumado, assim como o tapete vermelho, desenrolado de ponta a ponta, até a entrada do bar.

Herculano, logo de cara já me ofereceu o babado todo: - há um ou dois meses atrás, o noivo, Fofó fora contratado para uma boa empreitada na fazenda do Coronel Teodoro. Anfocles, com seus 1,40 de altura, não deixou a peteca cair e, em pouco tempo deixara brilhando dois chiqueiros e um curral. O Coronel pediu a ele que fizesse um bom roçado em grande área pois, muito em breve iria plantar mudas de colômbio para a cria de mais gado. Com pouco tempo de trabalho, tornou-se um chegado na fazenda e bateu olhos na filha do Patrão. Olhar correspondido, iniciaram namoro sério e daí foi só um passo para o pedido de casamento. O

Coronel, vendo no rapaz de baixa estatura, um bom trabalhador, logo abençoou os noivos e marcaram a data do casório para breve, o que desagradou ao Capataz que também era apaixonado pela moça.

Seo Nhonhô, a dentadura dentro do copo de pinga, olhava de um lado para outro, como se estivesse procurando alguém. Estava com um bermudão foló, sem cuecas por baixo, para deixar o passarinho mais à vontade durante o baile. Logo depois chegou Osni Bambuzeiro, o Eremita, com sua carrocinha movida a pedal, sua companheira inseparável, a gambá e o índio, cabra alto, corpulento que, segundo contam, se transformava no Curupira nas noites de lua cheia.

Osni trouxera vários presentinhos artesanais para os casantes.

A comilança começou a ser servida, sendo na entrada, o famoso caldão de Jorginho Pelanca que, segundo diziam, era afrodisíaco e até levantava defunto. Trovoada posicionou-se com seu pé-de-bode e o Padre mais os Coroinhas colocaram os fones de ouvido. Era a chegada de Anfocles, todo de terno branco com um cravo vermelho na lapela. Chegaram também, em seus cavalos, o Capataz e mais 10 asseclas escolhidos a dedo e armados de chicotes e pedaços de pau, postando-se na entrada à espera do noivo que logo foi cercado, mal tendo tempo de subir os primeiros degraus e o pau começou a quebrar. Cada vez que Fofó levantava e jogava habilmente as pernas, eram dois que iam para o chão. O índio ia só

recolhendo os desfalecidos, jogando-os na carrocinha de Osni e, após cair o décimo, usando 3 pedaços de bambu, o índio trancafiou os 10 na carroça. Foi então que chegou o Coronel com a noiva que, prontamente dirigiu-se aos enjaulados, dizendo: - Agora saiam daí, peguem seus cavalos e vão dormir em alguma currutela e só passem amanhã na fazenda para receberem o pagamento. Entregou a noiva nas mãos do noivo e disse: - Este sim, é homem digno de minha filha e, como dote, eles poderão escolher alguns acres nas minhas terras, umas 300 reses e seu Anfocles irá de hoje em diante, gerenciar minha fazenda.

Após a valsa dos nubentes e os brindes de praxe, o bailão começou, com um conjunto paraguaio. A cunhaporã já catou seu Nhonhô e quase não deu tempo dele, colocar a dentadura, mas, o “barraco” já estava quase armado por conta das duas cumbucas de caldo de pelanca.

Um Mestre de Capoeira da colônia baiana, desafiou Fofó para uma demonstração amistosa. Convite aceito, os berimbau entraram em funcionamento e a dança capoeirística foi aplaudida em pé.



“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é:
rmacielbetao@gmail.com /
Facebook: Roberto Maciel.

As múltiplas atrações foram se arrastando noite afora, até que Osni e a gambá caíram devido ao efeito etílico. O índio ombreou-os até a carrocinha e, após despedir-se de todos, saiu arrastando a mesma mata adentro.

“MENESTREL PANTANEIRO”

Benedito C.G. Lima*

*Lá vou eu Menestrel
Pantaneiro
Em minha canoa
Singrando o Rio Paraguai
Sou audaz vaqueiro
Peão
Canoeiro
Pescador
Minha vida é sonhar
Curtir
Imaginar
Um paraíso
Do teu sorriso
E a tarde finda
Com o céu vermelho
E os pássaros no ar
Eu canto
Sou Menestrel
Pantaneiro.*

*Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

Império do Morro campeã do Carnaval de Corumbá 2024

Com 158,9 pontos, a Império do Morro foi a escola de samba campeã do Carnaval de Corumbá 2024. A Verde Rosa terminou a apuração apenas 1 décimo na frente da Major Gama, segunda colocada. Com 158,4 pontos, A Pesada ficou com a terceira colocação.

A Império do Morro foi a última a se apresentar na segunda noite de desfiles da Liga Independente das Escolas de Samba de Corumbá (LIESCO). A agremiação apresentou na avenida a essência do homem pantaneiro, defendendo o enredo “As emoções de um cantador pantaneiro” com 900 componentes divididos em 16 alas. Sua apresentação na Passarela do Samba trouxe o encantamento e as inquietações provocadas pelo sentimento humano diante do Pantanal, que é repleto de belezas naturais e traz em seu bioma um vasto arsenal de inspiração para música, arte, poema, sonhos e fantasia. Em seu samba, a verde e rosa cantou com orgulho “Sou pantaneiro vou cantar, resgatar! Nossa essência: o Pantanal”.

De acordo com a Liga Independente das Escolas de Samba de Corumbá (Liesco), oito quesitos, com dois jurados cada, estiveram sob avaliação: bateria; samba-enredo; fantasias; alegorias; enredo; comissão de frente; mestresala e porta-bandeira e o conjunto harmônico (harmonia/evolução). Pelo regulamento, as agremiações tiveram tempo mínimo de 55 minutos de desfile e máximo de 70 minutos.



Presidente Robson Lacerda “Xuxa” com o troféu de campeã, o 34º da história da agremiação



LIESCO CLASSIFICAÇÃO CARNAVAL 2024	
1-	IMPÉRIO DO MORRO 158,9
2-	MAJOR GAMA 158,8
3-	A PESADA 158,4
4-	MOCIDADE NOVA CORUMBÁ 157,2
5-	ESTAÇÃO PRIMEIRA 157,1
6-	ACADÊMICOS DO PANTANAL 156,6
7-	CAPRICHOSOS DE CORUMBÁ 156,5
8-	MARQUÊS DE SAPUCAÍ 155,9
9-	IMPERATRIZ CORUMBAENSE 153,7
10-	VILA MAMONA 150,9

José Feliciano, um dos idealizadores do Consórcio

Antes de ser transformado em 'projeto de poder', o Consórcio Corumbaense de Comunicação era uma das inúmeras ideias do advogado e pecuarista José Feliciano Baptista Neto, um dos diretores da Folha da Tarde e da Rádio Difusora Mato-grossense.

O Advogado José Feliciano Baptista Neto era pecuarista. Mas o que gostava, mesmo, era de escrever, fazer discursos arbatadores e, sobretudo, projetos. Muitos dos trabalhos foram compartilhados com proeminências políticas, como os então governadores de Mato Grosso José Manuel Fontanillas Fragelli e Cássio Leite de Barros. Mas ele disse considerar o colega Advogado Hélio Sascher de Souza, o médico e historiador Professor Lécio Gomes de Souza e o Advogado e ex-governador Cássio de Barros "muito brilhantes, inspiradores".

Foi correspondente colaborador (não remunerado), em diferentes épocas, do sisudo diário conservador da, então, rua Major Quedinho, 90, *O Estado de S. Paulo*, do qual era também assíduo leitor. Fez algumas matérias para *O Globo*, porta-voz oficioso do regime de 1964. No tempo de Mato Grosso uno, era colaborador de *O Estado de Mato Grosso*, de Cuiabá, e alternadamente do *Jornal da Manhã* e *Correio do Estado*, de Campo Grande. Foi quem me deu as boas-vindas ao chegar como primeiro correspondente remunerado desse jornal, em outubro de 1984. *Gentleman*, ele me apresentou a autoridades de Corumbá e Ladário, não sem antes perguntar o que eu era de Mahoma Hossen Schabib, cujas crônicas lera em espanhol e português, e se ele era fundamentalista, ao que respondi "não, é um humanista de formação sólida, pela universidade mais antiga do Egito, a do Cairo".

Pai do ex-vereador Antônio Victor Lima Baptista, José Feliciano era incansável, sobretudo, leitor compulsivo e perspicaz. Casado com a artista plástica Nancy Lacerda Lima Baptista, que, discretíssima, só expôs em idade madura, tia da renomada artista plástica Hebe Lacerda, autora premiada da logomarca do Bicentenário de Corumbá, em 1978. Foi assessor do governador derradeiro de Mato Grosso uno, Advogado Cássio Leite de Barros, e do último prefeito nomeado de Corumbá (em negociação com o Doutor Wilson Barbosa Martins, primeiro governador de Mato Grosso do Sul eleito pelo voto direto), Médico Fadah Scaff Gattass. Eternizou-se quando mapeava grutas e cavernas subterrâneas em seu hotel-fazenda para o turismo contemplativo e científico, do qual é precursor.

Nos primeiros anos da década de 1970, José Feliciano, que acumulava a direção da Rádio Difusora Mato-grossense e da *Folha da Tarde*, acompanhava as articulações do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Pantanal (CIDEPAN), cujo ápice foi a conquista dos primeiros projetos de desenvolvimento e estudos científicos do Pantanal, entre os quais o Programa de Desenvolvimento do

Pantanal (PRODEPAN) e o Estudo de Desenvolvimento Integrado da Bacia do Alto Paraguai (EDIBAP). Isso servira de inspiração para o Consórcio Corumbaense de Comunicação (CCC), tendo levado o projeto para o governador Fragelli e este o encaminhou ao então todo-poderoso senador Filinto Strubing Müller, cujo apoio foi determinante, como veremos nos próximos textos, dentro do contexto político do País.

Obviamente, como eram anos de chumbo e, a bem da verdade, a sociedade científica não gozava de plena liberdade para se manifestar, o PRODEPAN era mais um conjunto de obras 'politicamente incorretas' (tanto que aberrações como as intervenções bizarras nas bocas do rio Taquari começam a ser preconizadas pelos tecnocratas da SUDECO e do Ministério do Interior, sob a batuta do coronel da reserva Mário Andreazza, superministro de Costa e Silva e Garrastazu Médici responsável por megaprojetos bizarros, como Transamazônica, a Transpantaneira inconclusa e o Pôlder de Ladário, atual 'Codrasa', nome da empreiteira vencedora da concorrência pública, para o cultivo de arroz irrigado em pleno Pantanal). Diferente do EDIBAP, de cuja equipe científica participaram pesquisadores anteriores ao regime de 1964, mas descontinuado na primeira década de implementação de Mato Grosso do Sul com os elefantes brancos de Pedro Pedrossian.

José Feliciano era dos maiores entusiastas do assim batizado de 'santuário ecológico'. Por convicção, leitor voraz de publicações acadêmicas e frequentador de eventos científicos. O Jornalista Fernando Barros, de *O Estado de S. Paulo*, enviado especial para cobrir o Primeiro Simpósio sobre Recursos Naturais e Socioeconômicos do Pantanal, atividade inaugural do Centro de Pesquisas Agropecuárias do Pantanal (depois Embrapa Pantanal), em outubro/novembro de 1984, confidenciou ter ficado "impressionado" com a erudição do pecuarista, que em entrevista tratara de "nichos ecológicos" — ao que lhe esclareci que não se tratava de qualquer pecuarista, mas de ávido leitor de publicações científicas, tendo sido colaborador por décadas do sisudo jornal que o enviara ao Pantanal.

Alguns anos mais tarde, José Feliciano, depois de ter feito algumas visitas à Faculdade de Geologia da USP, promoveu diversas expedições com espeleólogos em diversas fazendas para mapear grutas e cavernas subterrâneas, a começar pelo hotel-fazenda de sua família, Santa Blanca. Precursor do turismo científico, segmento que não foi compreendido pelos empreendedores, mas bem implementado

pelo Amigo Armando Carlos Arruda de Lacerda no Porto de São Pedro, embora a ausência de políticas públicas para o segmento dificultem o desenvolvimento desse setor, muito cativo e em franca expansão pelo mundo afora.

Sabedor dos interesses dos novos 'donos do poder' nos anos de chumbo, sabiamente se manteve discreto em suas funções de diretor sem voz nem voto na nova conformação dos jornais e da *Pioneira*. Ainda que fosse autor do projeto de consórcio de empresas de comunicação locais, foi para escanteio na estrutura gerida pelo muito bem remunerado diretor-geral, jornalista Daniel de Almeida Lopes, unido por Filinto Müller para o projeto. Segundo o pessoal da área administrativa do consórcio, Feliciano agia tal qual auditor da polêmica gestão de Lopes, e foi um dos pivôs do fim do consórcio, anos mais tarde. Como o objetivo do CCC era político — pretendia-se o desgaste da imagem de Cecílio de Jesus Gaeta e o enfrentamento de sua crescente popularidade junto ao eleitorado local, de tradição trabalhista e rejeição automática às candidaturas udenistas —, não por acaso o apadrinhamento político do cumulativamente líder da Arena e do Governo, presidente da Arena e próximo presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, o cuiabano Filinto Müller, pessedista ligado a Getúlio Vargas no tempo do Estado Novo. Todo cuidado era pouco para não entrar em rota de colisão com o temido Filinto, amigo e padrinho político em Corumbá de Armando Anache, porta-voz local de Pedrossian.

Eleger dois deputados estaduais e um deputado federal da Arena na região era a ambiciosa meta dos caciques locais do partido que dava sustentação ao regime de 1964. Para isso, seria preciso derrotar Gaeta, razão de toda a estratégia. Quando sua ideia foi levada a Filinto, era modesta, menos pretensiosa, mas para justificar esquema denso, com grande envolvimento político, foi necessário ampliar as metas do até então tímido projeto. Por isso, a contratação de mais jornalistas, a compra de mais equipamentos, a entrega de mais produtos para o mercado consumidor de notícias. Enfim, o CCC fez jus ao tempo do Brasil megalomaniaco: tudo o que se propunha fazer no tempo do 'Pra frente, Brasil' era grande, e a vitória sobre Gaeta devia igualmente ser acachapante. Só que não.

Gaeta, que já havia sido deputado estadual campeão de votos em 1970, conseguiu eleger, a despeito da criação do CCC, seu irmão, Augusto Fernandes Gaeta, vereador campeão de votos em Corumbá e ajudar a fazer uma bancada com mesmo número de vereadores que os da situação, fato que levou o então prefeito Breno Medeiros Guimarães a renunciar, conforme tinha prometido antes da eleição. Em 1974, um ano depois do acidente que tirou Filinto da vida e do poder, Gaeta não só se reelegeu com quase o dobro de votos, o mais votado do MDB, como ajudou a aumentar a bancada oposicionista na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, para frustração dos estrategistas do CCC.

Como se vê, do ponto de vista político, a estratégia dos novos donos do poder foi por água abaixo. Isso não só abalou a

confiança dos arenistas de Brasília por seus correligionários corumbaenses, que tinham conseguido emplacar o vice-governador Cássio Leite de Barros rumo ao Palácio Alencastro — na verdade, ao futuro Palácio Paiaguás, cuja inauguração estava prevista para 15 de março de 1975, na solenidade de posse do governador José Garcia Neto e do vice Cássio, defensores da unidade territorial de Mato Grosso, contrários, portanto, aos divisionistas liderados pelos arenistas do sul do estado, livres da tutela de Filinto, avesso a qualquer ideia que cogitasse dividir seu feudo político: Mendes Canale, Saldanha Derzi, Pedro Pedrossian, Levy Dias e alguns adesistas do MDB, como Walter de Castro, Getúlio Gedeão, Waldir Cardoso e Odilon Nakasato. Consumada a divisão de Mato Grosso é que o ex-governador José Fragelli, também corumbaense, muda sua posição, pró-Mato Grosso do Sul, quando também mudou seu domicílio eleitoral para Aquidauana.

Posição diferente da dos líderes do MDB, contrários a mais este casuísmo, tão-somente para colocar mais três senadores e quatro deputados federais da situação. Plínio e Wilson Barbosa Martins, Antônio Carlos de Oliveira, Vicente Bezerra Neto, Padre Raimundo Pombo e a nova geração oposicionista, Dante de Oliveira, Sérgio Cruz, Gilson de Barros e Márcio Lacerda, eram declaradamente contrários, mas para não dar chance ao ufanismo da Arena (sobretudo no sul do estado), preferiram não radicalizar. Cecílio de Jesus Gaeta ficou 'em cima do muro', pois tinha acordo tácito com Pedrossian e não podia 'atravessar o samba' com ele: em toda a sua campanha não tocara no assunto. Ironicamente, com a 'Novacap' mais perto de Corumbá e Ladário, o seu eleitorado passou a vê-lo adesista e, depois da ascensão de votos em 1974 e 1978, portanto antes da instalação do novo estado, iniciou a queda vertiginosa de votos e de seu apoio até então incondicional de seus eleitores.

O fato real é que a saia-justa de Gaeta, iniciada numa polêmica com o líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Sérgio Cruz, fez com que ele fosse procurar, depois da reformulação partidária, um partido de oposição, 'pero no mucho'. Era o Partido Popular, de Tancredo Neves, Thales Ramalho e Magalhães Pinto. A chamada oposição confiável. Para o regime. Mas, com tanto casuísmo feito pelos arenistas para assegurar a maioria da bancada no Congresso Nacional e dos governos estaduais, como voto vinculado e censura no horário eleitoral, o PP acabou por se incorporar ao PMDB. Para Gaeta, tido como 'radical' por seu eleitorado de origem trabalhista, representou um desgaste que o perseguiu por todo o seu último mandato, sobretudo depois de ter votado para o deputado Gandhi Jamil, do PDS, em detrimento do candidato a presidente da Assembleia Legislativa deputado Roberto Orro, do PMDB. Foi a gota d'água para o início do fim do líder messiânico corumbaense, que se eternizou em Nobres, Mato Grosso, em 2022, tendo sido o Jornalista Edson Moraes autor da entrevista derradeira, de página inteira.

Ahmad Schabib Hany

Lote Urbanizado: Construção das casas populares termina base das residências em Ladário



A Prefeitura de Ladário em parceria com o Governo do Estado via Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul (Agehab) lançou no município a construção de 40 casas populares pelo programa Lote Urbanizados.

O Lote Urbanizado foi lançado em 2016 pelo Governo de Mato Grosso do Sul para potencializar a prática da autoconstrução na habitação popular – uma forma de dar mais qualidade e agilidade ao processo e driblar a escassez de recursos federais na área habitacional. Ele dá prazo de dois anos para a construção da casa.

O programa propõe parceria entre Estado, município e cidadão: a prefeitura doa o terreno, o Estado constrói a base da residência (com fundação, instalações hidráulicas e sanitárias, contrapiso e primeira fiada em alvenaria) e a família beneficiada entra com a mão de obra e a compra do material restante.

Dentro do Lote Urbanizado, a construção das casas populares é feita em quatro etapas. A primeira pela Prefeitura Municipal com a doação da área e a patamarização e topografia do local.

A segunda é comandada pela Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul (Agehab): edificação da base de 42,56m², executada para comportar dois quartos, uma sala conjugada com cozinha e um banheiro.

A terceira etapa é o complemento da construção: a família beneficiária tem que comprovar a compra do material e a mão de obra (pessoa que

receberá assistência técnica e será acompanhada na autoconstrução).

A última etapa volta para a Prefeitura com a finalização das vias internas e sistema de iluminação pública.

O secretário municipal de administração, Luciano Jara, lembrou que a parceria entre o Governador Eduardo Riedel e o Prefeito Iranil Soares está garantindo esta grande conquista para as famílias ladarenses.

“Sabemos que muitos não acreditavam que isso sairia do papel, mas hoje quando vemos esse projeto se materializando e o sonho da casa própria tornando-se real para os contemplados, que vibram a cada etapa concluída. Temos a certeza que estamos trabalhando da maneira certa”.

Ainda segundo o secretário a próxima etapa, “a terceira etapa, terá início logo após a AGEHAB nos der o sinal verde. Ela deve vir à cidade no mês de março para promover o sorteio da localização dos lotes entre os contemplados”.

O prazo para a conclusão da terceira etapa é de 24 meses contados a partir da assinatura do contrato.

Depois de pronta, a moradia está apta para receber o Habite-se da prefeitura. A família não pode vender, ceder, doar, emprestar, locar, transferir ou alienar o imóvel.

Podem participar do programa famílias com renda mensal de até R\$ 4.685,00 que não tenham sido beneficiadas em nenhum programa habitacional federal, estadual e municipal.

Covid-19: Já estão disponíveis testes nas Unidades de Estratégias de Saúde da Família de Ladário



A Prefeitura de Ladário, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza o teste para a detecção da Covid-19 em todas as Unidades de Estratégias de Saúde da Família do Município de forma gratuita e sem a necessidade de agendamento. O teste é recomendado para pessoas que estejam entre o primeiro e oitavo dia de sintomas gripais.

As Unidades de Saúde ofertam o teste rápido de antígeno, com a forma de coleta através do Swab nasal. O resultado do teste de antígeno fica pronto entre 15 a 20 minutos.

O exame é recomendado somente para quem apresentar sintomas respiratórios, como tosse, coriza, dores de cabeça e pelo corpo e febre.

Conforme salienta a secretária Josiane Braga, “o acesso é por demanda espontânea, ou seja, sem a necessidade de agendamento prévio”.

O teste rápido é indicado para pacientes que começaram a apresentar os sintomas da Covid-19, pessoas que entraram em contato com algum indivíduo com caso confirmado, pessoas que estiveram recentemente em ambientes de maior exposição ou aqueles que possuem contato direto com pessoas do grupo de risco.

Locais para realização do teste:

De segunda a sexta-feira das 07h30 às 10h30 e das 13h30 às 16h30:

ESF CENTRO

End.: rua Comandante Souza Lobo, 579, Centro – Ladário/MS.

ESF ERICO VALLE LOAIZA I E II

End.: rua 17 de março s/n, SEAC – Ladário/MS.

ESF JOAQUIM DA COSTA E FARIA E ESF MARIA FRANCISCA RAMONA DA CRUZ

End.: rua Nicola Scaffa, 01, Almirante Tamandaré – Ladário/MS.

ESF DR. JOÃO FERNANDES

End.: rua Mamona, s/n, Alta Floresta – Ladário/MS.

De segunda à sexta das 18h às 23h59 e finais de semana 06h às 23h59

POLICLÍNICA DE LADÁRIO

End.: rua Comandante Souza Lobo, 1170, Centro – Ladário/MS.

PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS

“A palavra de Deus é viva e eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto onde a alma e o espírito se encontram, e até onde as juntas e medulas se tocam; ela sonda os sentimentos e pensamentos mais íntimos. Não existe criatura que possa esconder-se de Deus; tudo fica nu e descoberto aos olhos dele; e a ele devemos prestar contas.”

(Hebreus 4: 12-13)

Nação Zumbi: bloco oficial campeão do Carnaval de Corumbá 2024



Com 79,7 pontos de 80 possíveis, o Nação Zumbi conquistou o título da Liga Independente dos Blocos Carnavalescos de Corumbá (LIBLOCC). O bloco tirou 10 em Melodia, Evolução e Bateria, perdendo 3 décimos em Harmonia.

“Vestido com as armas do Samba”, o ‘Nação Zumbi’ cantou o enredo “São Jorge, O Guerreiro Valente Que Cuida da Gente” para conquistar o bicampeonato seguido. Na Passarela, seus componentes mostraram a ligação que o santo católico tem com o samba e a música brasileiros.

O Praia Bola e Cerveja ficou com a segunda colocação, somando, 79,3 pontos. O bloco defendeu o enredo “Sonhos são para os que se realizam, Luiz Martins: o sonhador que é realidade em Corumbá”. Os 700 foliões do bloco homenagearam a trajetória de vida do empresário de turismo e hotelaria.

No desempate, a terceira colocação ficou com o bloco Bola Preta, com 79 pontos, mesma pontuação que o Vitória Régia. O critério utilizado para o desempate, conforme regulamento da LIBLOCC, foi o quesito Melodia.



COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"

3ª Semana FEVEREIRO 19 a 24

3ª SEMANA - CENTRO PARTE BAIXA – BORROWISK, BEIRA RIO E CERVEJARIA.

- ALAMEDA DO TAMENGO
- ALAMEDA RIO DE JANEIRO
- LADEIRA 21 DE SETEMBRO
- LADEIRA MANOEL CAVASSA
- LADEIRA CÁCERES
- LADEIRA CUNHA E CRUZ
- LADEIRA DO CONTORNO
- LADEIRA DONA EMILIA
- LUIZ FEITOSA RODRIGUES
- RUA FIRMO DE MATOS ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA MAJOR GAMA ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA SETE DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA E AMÉRICA.
- RUA QUINZE DE NOVEMBRO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA FREI MARIANO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E AMÉRICA.
- RUA ANTONIO JOÃO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA TIRADENTES ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA LADÁRIO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA
- RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA DELAMARE E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA VULCANO ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA CACÉRES ENTRE RUA VINTE DE SETEMBRO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA SÃO BENTO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA LENON ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.

(LESTE OESTE) 3ª SEMANA , CENTRO PARTE BAIXA

- RUA DOMINGOS SAHIB
- TRAVESSA ACAMPAMENTO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA
- LADEIRA JOSÉ BONIFÁCIO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA PORTUGAL
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DELAMARE ENTRE RUA 21 DE SETEMBRO E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA TREZE DE JUNHO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DOMAQUINO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA VINTE UM DE SETEMBRO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA CÁCERES.
- RUA MATO GROSSO ENTRE RUA CÁCERES E RUA ALBUQUERQUE.
- AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

OPINIÃO DO LEITOR

CORUMBÁ QUE TEM MUITO MAIS BELEZAS ESCONDIDAS

COM REALIZAÇÃO DESSAS OBRAS MAIS, SERÁ A CIDADE MARAVILHOSA DO PANTANAL

- Hospital Público Municipal Estadual ou Federal, mais duas lipas. No bairro Maria Leite e outra no bairro Dom Bosco.
- Melhorar a subida ao Cristo Rei do Pantanal, com Bondinho, pois não é fácil subir pra nós e nem para os turistas.
- Outra obra igual ao Cristo Rei do Pantanal seria a obra da Igreja Nossa Senhora do Pantanal em outro morro. (igual a Igreja da Penha do Rio).
- Copiando outra obra bonita é o elevador Lacerda da Bahia, da praça da avenida até o centro de convenção no Porto (a cidade alta e a cidade baixa).
- Outra obra Fantástica seria um V.L.T. do bairro aeroporto até a praça próxima a casa do marinheiro em Ladário.
- A volta das corridas de Cavalo nos bairros ou mesmo construir uma Hípica ou então uma cópia arena de Barreto. Temos peão de sobra.
- Reconstruir o nosso relógio da rua 13 de Junho e Frei Mariano no Jardim da Independência.
- Corumbá precisa de Shopping Center com cinema, pois não temos um lugar pra passear e nem levar nossas crianças.
- Que bom seria se voltasse a cervejaria, o moinho, a bacia do prata e tantas outras coisas que tínhamos e dava muitos empregos em Corumbá. OBRAS COM AJUDA POLÍTICAS.
- Corumbá poderia ter energia solar a muito tempo é o que acontece em varias partes do Brasil.
- Do jeito que está a estrada BR-262, precisamos de outra ponte no Porto da Manga. Estamos arriscado a ficar isolado do Estado.
- Corumbá precisa ter ligação com Mato Grosso. Aéreo, terrestre e fluvial, principalmente com a conclusão da TRANSPANTANEIRA até a cidade de Poconé que já tem até Cuiabá. Audiência Pública na Câmara.
- Precisamos de uma ponte aérea com Santa Cruz na Bolívia. Pois os bolivianos viajam, muito e passam por aqui e moram aqui também.
- Vamos pedir as mineradoras a possibilidade de industrializar um beneficiamento de ferro aqui em Corumbá. Por exemplo barra de ferro que eu acho mais rápido e fácil.
- Precisamos urgente de um Sambódromo .

Essa foi a oportunidade de expor minhas 15 opiniões e sugestões para Corumbá ser a cidade maravilhosa do Pantanal. Espero o apoio e mais sugestão de quem gostou e que se nada for feito, nada vai melhorar e sim piorar. Então é melhor criar o Estado do Pantanal integral. OKEY? Sou ANTONIO LOPES CORREA. Mais conhecido Toninho da saúde.

Caminhada da Diocese marca a abertura da Campanha da Fraternidade 2024 em Corumbá



Neste domingo, 18 de fevereiro, primeiro domingo da quaresma, a Diocese de Corumbá, através do Administrador Apostólico Dom Francisco Biasin, convida a todos para a caminhada que marca o início da Campanha da Fraternidade 2024, com concentração às 17 horas no Ginásio Poliesportivo na Rua Porto Carreiro. A caminhada seguirá até o Santuário de Maria Auxiliadora na Rua Dom Aquino, onde será celebrada a Missa.

A Campanha da Fraternidade de 2024 traz o tema: Fraternidade e Amizade Social – “Vós sois todos irmãos e irmãs” (MT 23,8)., convida todos a promover abertos vínculos de amizade, capazes de estimular a comunhão, a reconciliação entre as pessoas e o espírito fraterno favorecendo a promoção do bem comum.

A Campanha da Fraternidade há 60 anos é um projeto nacional de conversão pessoal, comunitária e social que a igreja do Brasil propõe às pessoas de boa vontade no tempo da quaresma.

Oração da campanha da fraternidade 2024

Deus Pai,

Vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade.

Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito.

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade.

Amém!

Vença o mosquito antes que ele vença você.



🔔 Faça sua parte e siga essas atitudes para ajudar no combate contra a dengue, zika e chikungunya:

- Não deixe água parada;
- Não jogue lixo em terrenos baldios;
- Tampe bem a caixa d'água;
- Coloque terra nos vasos de planta;
- Cubra pneus do seu quintal, se tiver.



Aponte sua câmera para o QR Code e conheça outras formas de combater o mosquito.

Juntos, podemos acabar com o mosquito.



Fazer bem-feito para fazer dar certo.



Fotos: René Marcio Carneiro/PMC